



Liberações do parasitoide *Telenomus podisi* associadas à tecnologia Block para o controle do percevejo-marrom da soja

Anderson Hiroyuki Hajime¹, Harley Nonato de Oliveira² e Andressa Mariani³.

¹Estudante de graduação em Biotecnologia da Universidade Federal da Grande Dourados, bolsista do Pibic, Dourados, MS. ²Engenheiro-agrônomo, doutor em Entomologia, pesquisador da Embrapa Agropecuária Oeste, Dourados, MS. ³Engenheira-agrônoma, mestre em Entomologia e Conservação da Biodiversidade, estudante de doutorado da Universidade Federal da Grande Dourados, Dourados, MS.

O percevejo-marrom, *Euschistus heros* (Fabricius, 1974) (Hemiptera: Pentatomidae) é considerado a principal praga da cultura da soja. A tecnologia Block, desenvolvida pela Embrapa, contribui minimizando a ação desse inseto. Aliar essa nova tecnologia com o uso do parasitoide de ovos *Telenomus podisi* pode proporcionar alternativa para o controle do percevejo. O objetivo deste estudo foi avaliar o efeito do número de liberações do parasitoide *T. podisi*, e a sua associação à tecnologia Block para o controle do percevejo-marrom. Para isso, foram instaladas três áreas com a cultivar de soja BRS 543 RR, tolerante ao percevejo, nas safras 2019/2020 e 2020/2021, no campo experimental da Embrapa Agropecuária Oeste, no município de Dourados, MS. Cada área representou um tratamento: T1 – primeira dose (5.000), segunda dose (2.500), terceira dose (2.500), quarta dose (2.500); T2 – primeira dose (5.000), segunda dose (5.000), terceira dose (5.000); T3 – controle químico. As avaliações foram realizadas por meio do método de pano de batida. Os dados foram submetidos a um software de gráficos, que proporcionou a comparação das áreas e do número de liberações. O tratamento T1 com quatro liberações permitiu manter o nível de controle da praga por maior período em relação ao tratamento T2 com apenas três liberações. Foi possível observar que a junção da tecnologia Block presente na variedade BRS 543 RR ao controle biológico com a utilização do parasitoide *T. podisi* foi o suficiente para conduzir as duas áreas representadas pelos tratamentos T1 e T2 sem a necessidade de aplicação de inseticida para controle do percevejo.

Termos para indexação: controle biológico; controle químico; *Euschistus heros*.

Apoio financeiro: CNPq, Embrapa e Fundect.